



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO:
ÓBITOS POR CORONAVÍRUS

São Leopoldo
Agosto, 2020

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é a doença causada pelo Coronavírus 2019 e tem como agente etiológico o SARS-CoV-2. É um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas em pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus a infectar seres humanos. A infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 é potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.

De acordo com as evidências atuais, a transmissibilidade ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminados.

As manifestações clínicas da infecção pelo SARS-CoV-2 podem variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, até quadros de insuficiência respiratória, choque e disfunção de múltiplos órgãos, sendo necessária atenção especial aos sinais e sintomas que indicam piora do quadro clínico que exijam a hospitalização do paciente. Embora a

maioria das pessoas com COVID-19 desenvolvem sintomas leves ou moderados, aproximadamente 15% podem desenvolver sintomas graves que requerem suporte de oxigênio, e cerca de 5% podem apresentar a forma grave com complicações como falência respiratória, sepse e choque séptico, tromboembolismo e/ou falência múltipla de órgãos, incluindo lesão hepática ou cardíaca aguda.

Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica | Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Brasília, 05 de agosto 2020.

APRESENTAÇÃO

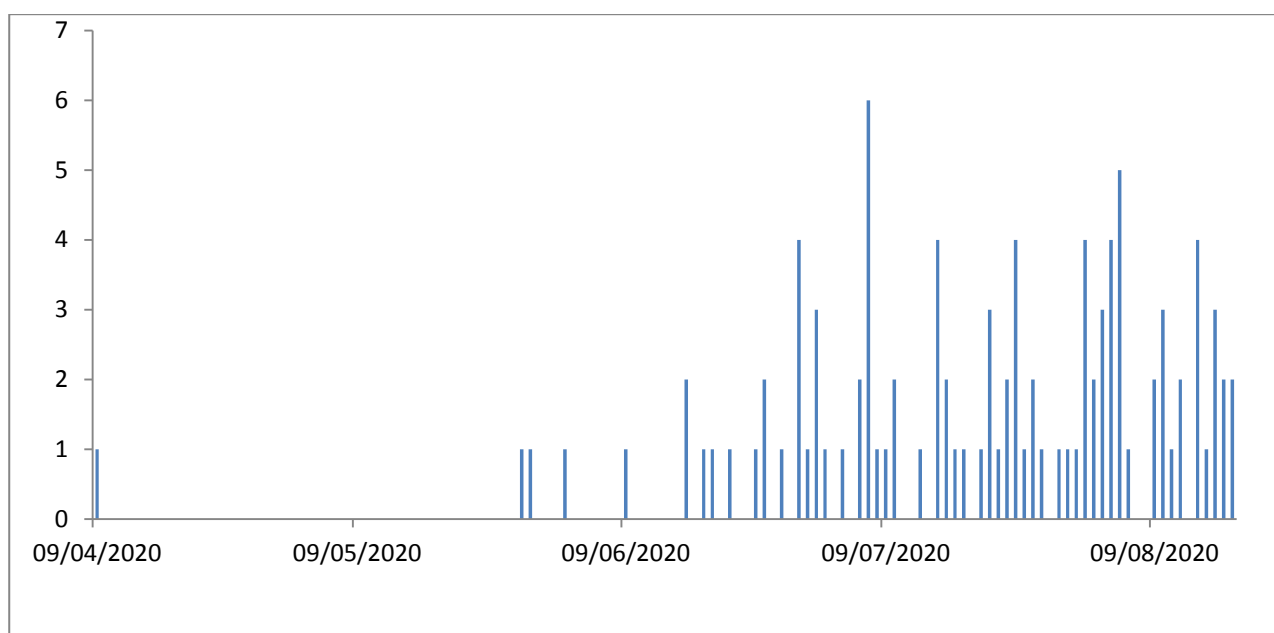
As informações deste Boletim têm por objetivo descrever e divulgar o cenário dos casos de óbito por coronavírus no município de São Leopoldo.

Servirão ainda para subsidiar o planejamento e aperfeiçoamento das ações da atenção, prevenção e vigilância desse agravo no município. Os dados aqui disponibilizados foram extraídos no dia 21 de agosto 2020, do Sistema Municipal de Notificação de Coronavírus e teve como análise o período de 16 de março de 2020 a 18 de agosto de 2020.

ÓBITOS POR CORONAVIRUS NO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO

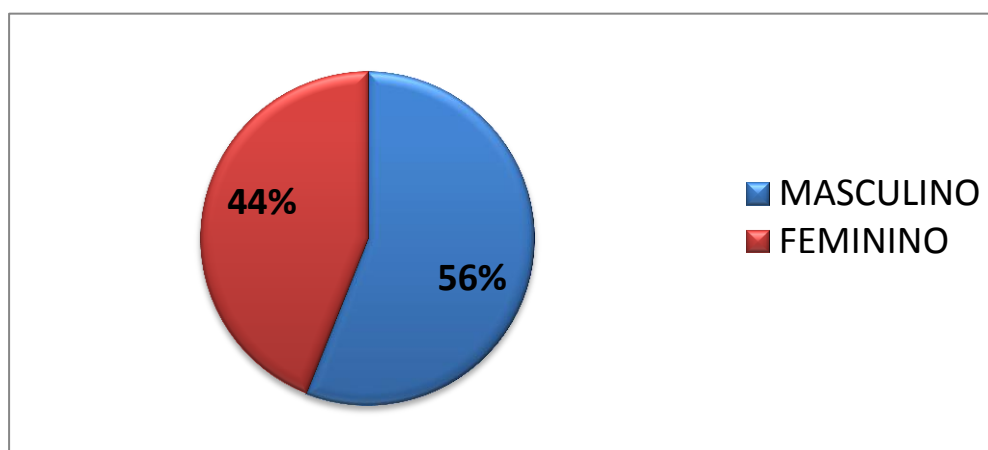
O primeiro óbito por coronavírus no município ocorreu no dia 09 de abril de 2020, dezenove dias após a confirmação do primeiro caso positivo em São Leopoldo. Abaixo, a distribuição do número de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por data do óbito.

Gráfico 1 - Distribuição de número de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por data do óbito



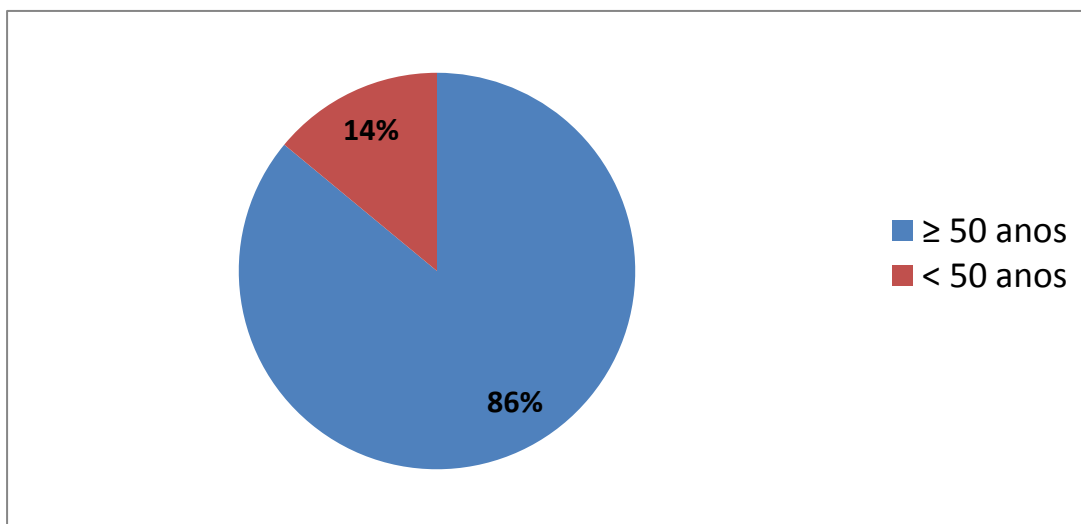
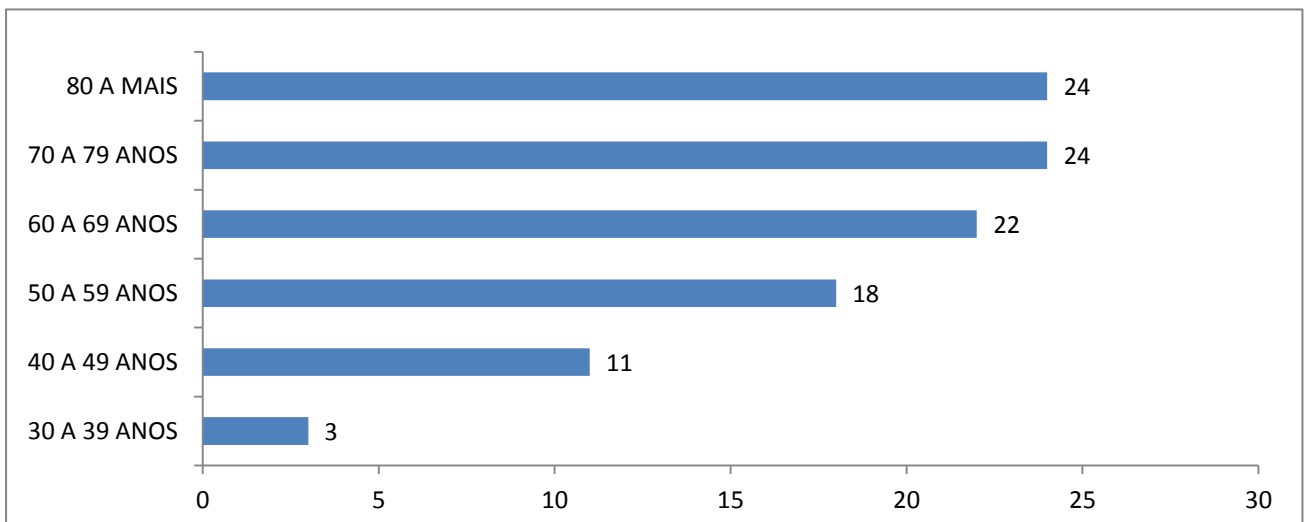
O gráfico 2 apresenta a proporção dos óbitos por coronavírus, segundo o sexo. Embora a diferença seja pequena, percebe-se que o maior número de óbito ocorreu no sexo masculino, com 56%.

Gráfico 2 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por sexo



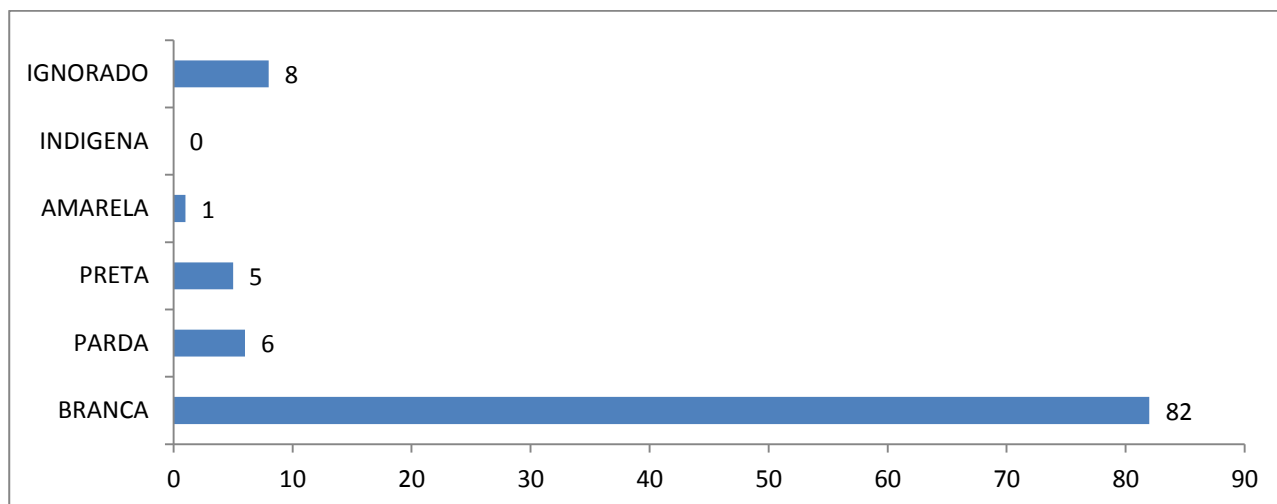
Buscando identificar se os casos de óbito de São Leopoldo ocorreram entre pessoas do grupo de risco indicado pelo Ministério da Saúde, ou seja, pessoas acima de 50 anos de idade, analisou-se a distribuição por faixa etária, e posteriormente, por grupo de risco. Observa-se que 86% dos óbitos ocorreram entre pessoas do grupo de risco, porém 14 casos ocorreram em pessoas com menos de 50 anos, sendo 3 deles com menos de 40 anos.

Gráfico 3 - Distribuição de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por idade



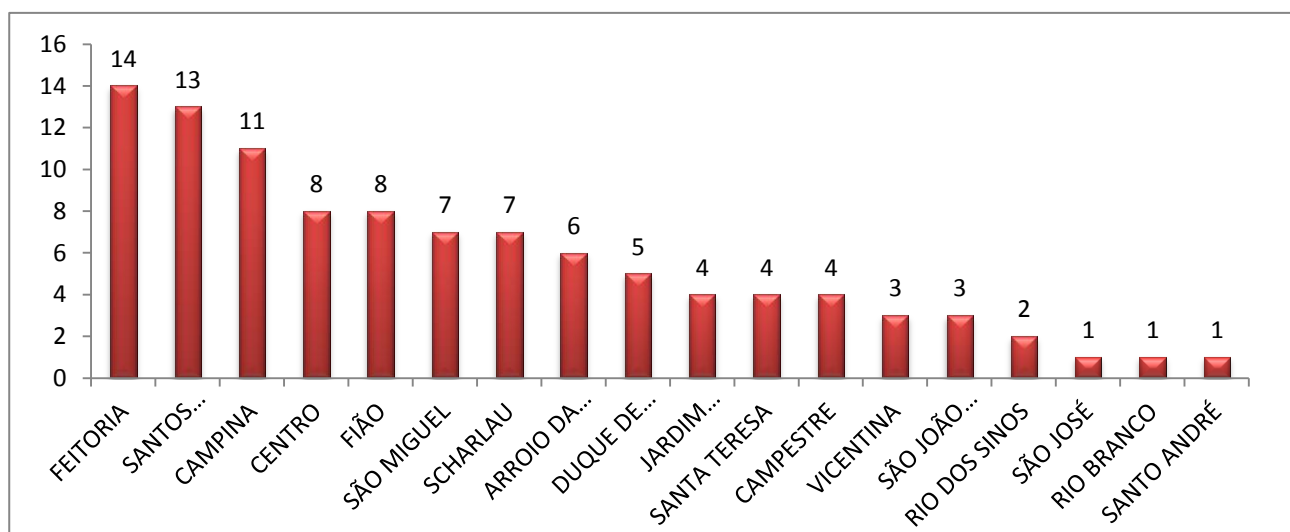
O gráfico 4 apresenta a distribuição dos casos de coronavírus por raça/cor da pele. Mesmo sendo um dado subnotificado, pois 8 óbitos não tiveram a cor da pele identificada, percebe-se predominância de óbitos entre aqueles de cor branca (82 casos, 80%).

Gráfico 4 - Distribuição de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por raça/cor da pele



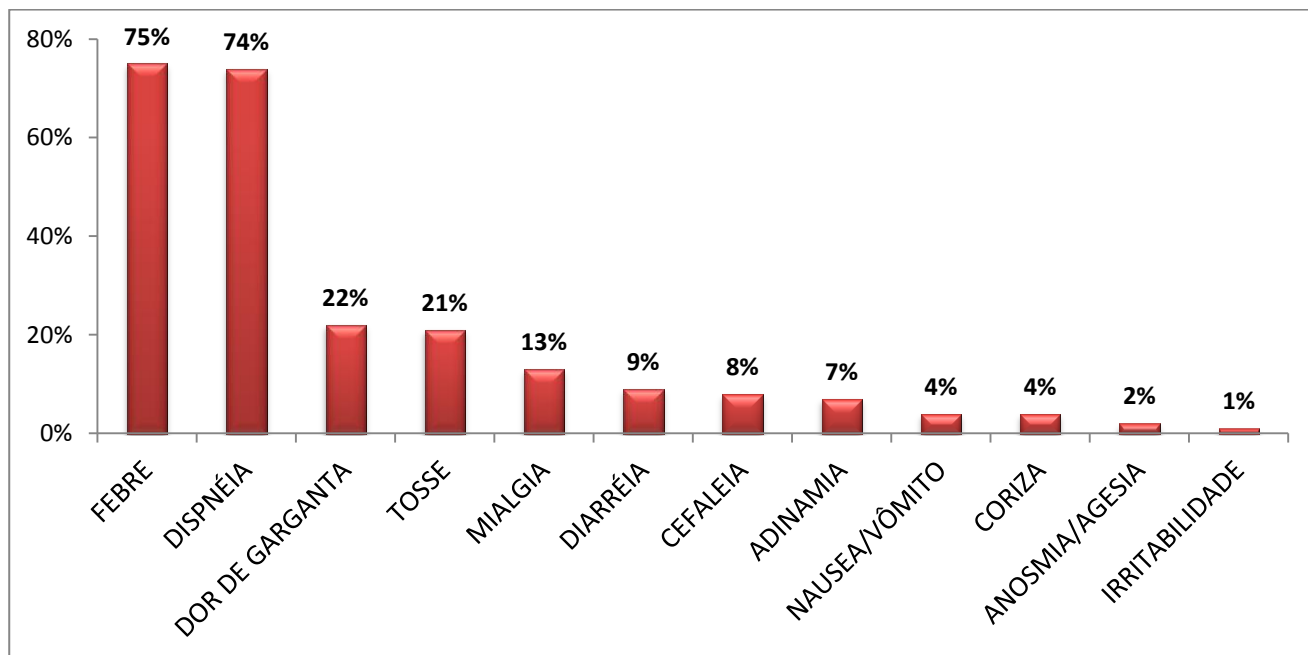
O bairro com maior número de óbitos por coronavírus foi Feitoria (14 casos), seguido por Santos Dumont (13 casos) e Campina (11 casos). A distribuição detalhada para cada um dos bairros da cidade pode ser analisada no gráfico 5.

Gráfico 5 - Distribuição de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por bairro



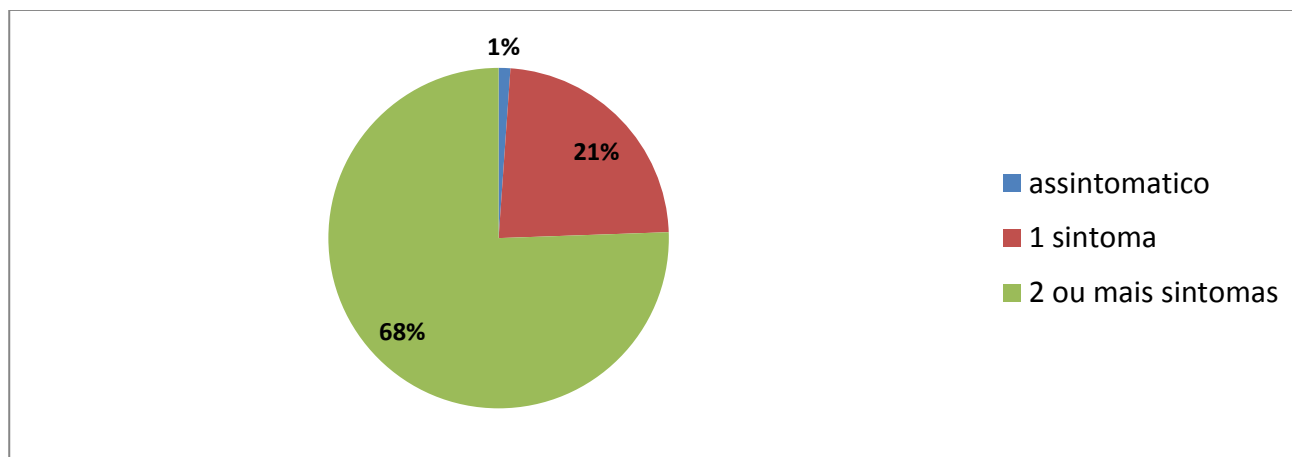
Entre os 102 óbitos analisados, 75% apresentava febre e 74% dispneia no momento da notificação. Dor de garganta e tosse também estiveram presentes em 22% e 21%, respectivamente.

Gráfico 6 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por sintomas



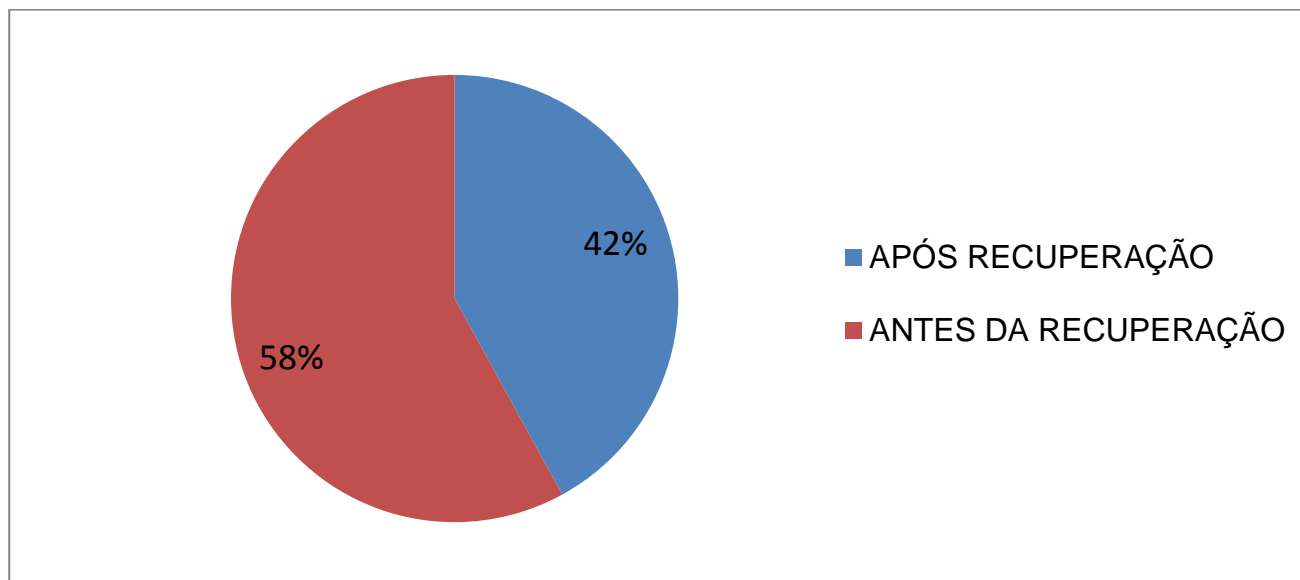
Para entender o número de sintomas que os casos apresentaram, eles foram agrupados em assintomático (10 casos), apenas 1 sintoma (22 casos) e 2 ou mais sintomas (70 casos). O resultado vem ao encontro da estratégia de priorizar dois ou mais sintomas como critério para testagem.

Gráfico 7 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por quantidade de sintomas



O gráfico a seguir mostra a proporção dos óbitos ocorridos antes e depois da data da recuperação. Percebe-se que um grande número, ou seja, 58%, foi a óbito em até 14 dias após o início dos sintomas.

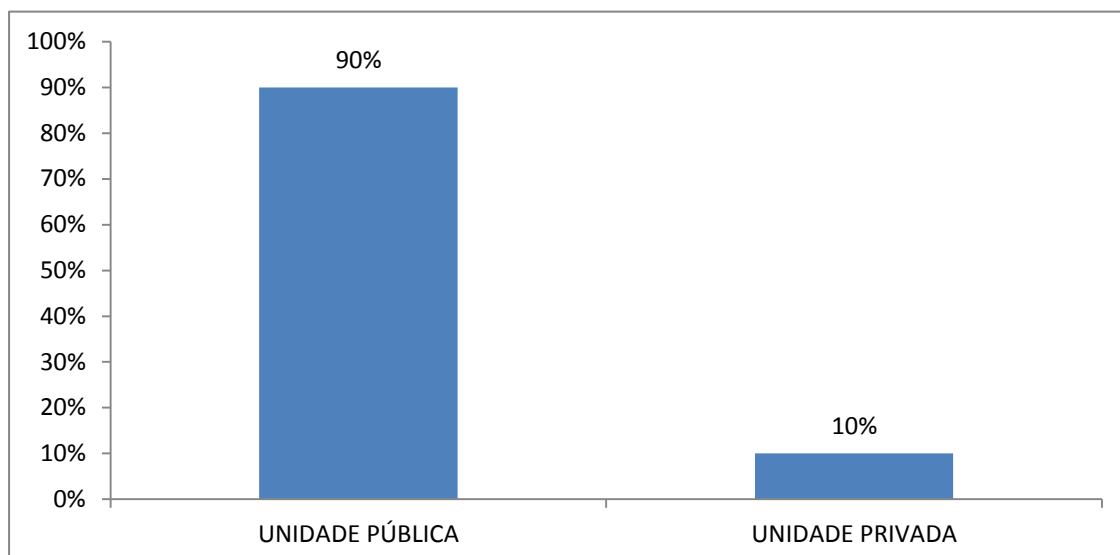
Gráfico 8 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por status de recuperação*



*Recuperação = 14 dias após início dos sintomas

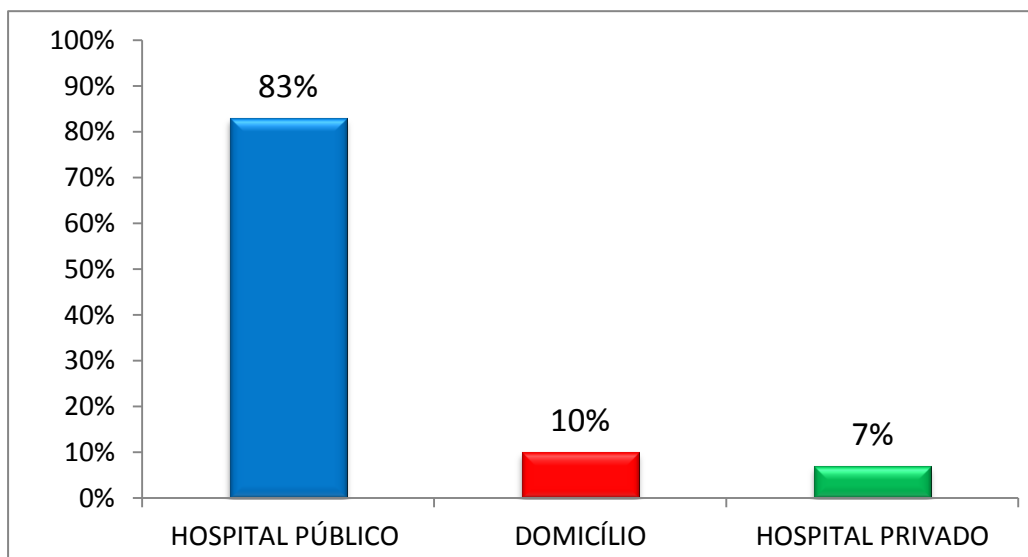
Percebe-se que a maior parte dos casos de óbito de coronavírus no município foi notificada por unidades de saúde públicas, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospital Centenário, UPA, Centro de Testagem Municipal (CTM) e Centro de Saúde Feitoria, totalizando 90%.

Gráfico 9 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por unidade notificadora



Os hospitais públicos foram os locais onde ocorreu a maior proporção dos óbitos, sendo 83% dos casos.

Gráfico 10 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por local do óbito



Para compreender melhor o dado apresentado acima, foi calculada a taxa de letalidade da doença no município (Figura 1) e por unidade notificadora (Figura 2). A primeira foi de 24,2, ou seja, a cada 1000 casos notificados no município, 24,2 foram a óbito. Ao analisar esta taxa por unidade notificadora, percebe-se que de cada 1000 casos positivos notificados pelos serviços privados, 9,7 foram a óbito, enquanto que nos serviços públicos esta taxa foi de 28,3.

Figura 1 - Taxa de letalidade* por coronavírus entre residentes de São Leopoldo

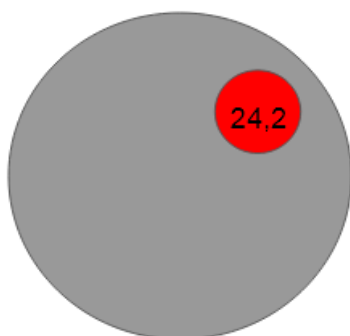
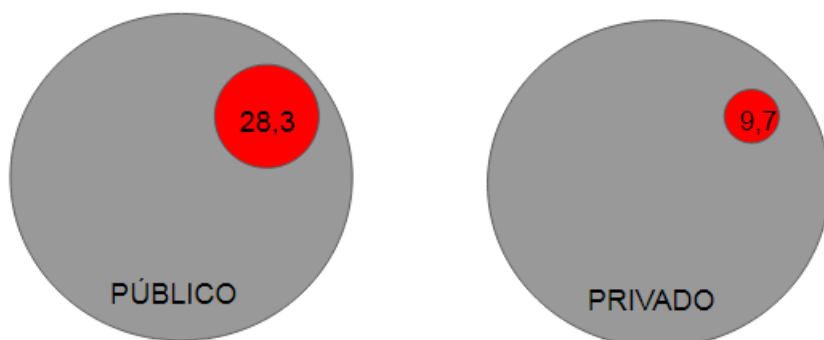


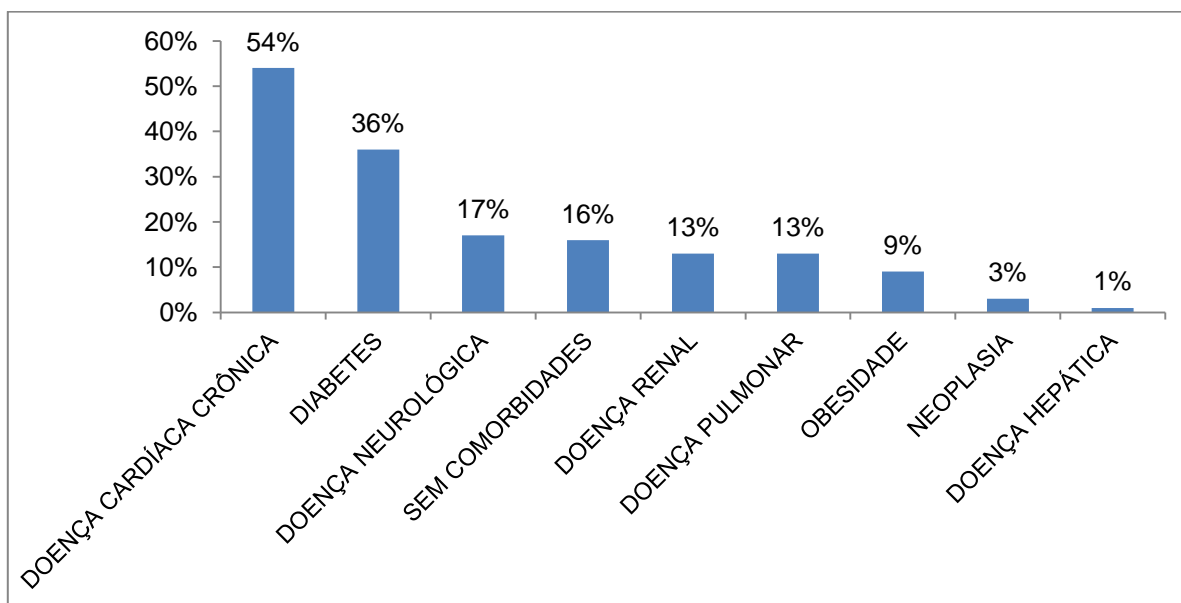
Figura 2 - Taxa de letalidade* por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por unidade notificadora



*Número de óbitos por 1000 casos positivos, por unidade notificadora

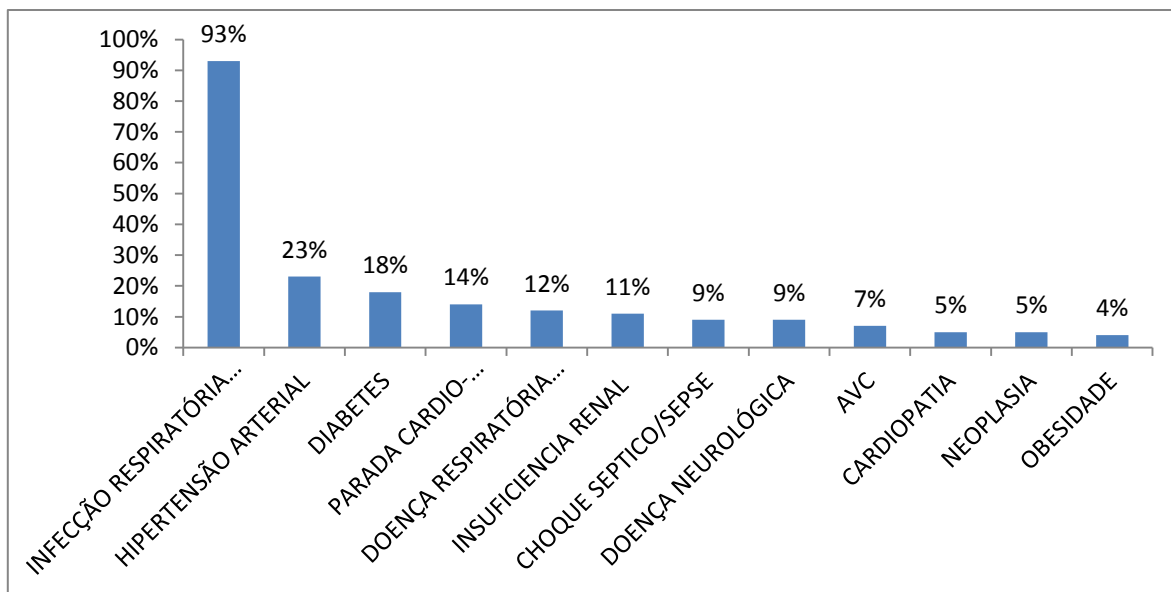
Entre as comorbidades apresentadas pelos casos de óbito por coronavírus, a doença cardíaca crônica, incluindo hipertensão, foi a mais prevalente, presente em 54% dos casos, seguida por diabetes (36%) e doença neurológica (17%). Destaca-se que 16% dos casos não apresentava comorbidades.

Gráfico 11 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por comorbidades



Nas 102 declarações de óbitos analisadas a COVID-19 está presente como uma das causas óbito. O gráfico 12 mostra a proporção dos óbitos pelas outras causas da morte informadas nas declarações de óbito. A infecção respiratória aguda foi a causa de morte mais prevalente entre os casos (93%), seguida pela hipertensão arterial sistêmica (23%) e diabetes (18%).

Gráfico 12 - Proporção de óbitos por coronavírus entre residentes de São Leopoldo, por outras causas de morte



AUTORES

Ana Maria Pedrolo Ribeiro - Enfermeira da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

Ana Paula Cabral – Técnica de Enf. da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

Lincon Camargo – Analista de dados da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

Vanessa Backes – Nutricionista da Vigilância Epidemiológica de São Leopoldo

EQUIPE DE APOIO

Centro de Vigilância em Saúde de São Leopoldo

Residentes da Residência Multiprofissional em Atenção Básica da UNISINOS

Estagiários da Graduação de Nutrição da UNISINOS